

2025

 **BID** | Invest

**RELATÓRIO
ANUAL
2025**



ÍNDICE



01

Carta de
Apresentação

Pag. 3

02

Mensagem
do CEO

Pag. 4

03

Resumo das
Demonstrações
Financeiras do BID
Invest 2025

Pag. 5

04

Panorama da
Execução de
Negócios 2025

Pag. 6

05

Originar para
compartilhar
2025

Pag. 10

06

Transformando
para Ação

Pag. 15

07

BID Invest em
Ação: Principais
Operações de
2025

Pag. 17

08

Fotografia do
Impacto no
Desenvolvimento
2016-2024

Pag. 22

09

Atuando nos
Desafios da
América Latina e
Caribe

Pag. 23

10

Histórias de impacto

Pag. 28

11

Sobre o
BID Invest

Pag. 37

Carta de Apresentação

01



Ao Presidente
Assembleia de Governadores da Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest)

Prezado Presidente,:

Tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual do ano de 2025. Como entidade do setor privado do Grupo BID, o BID Invest é fundamental para a forma como atendemos a América Latina e o Caribe na promoção do desenvolvimento liderado pelo setor privado e estamos trabalhando em direção à paridade entre os níveis público e privado de operações de financiamento até 2030.

Este foi um ano notável para o Grupo BID - um ano de níveis recordes de financiamento, ao mesmo tempo em que melhorou a qualidade das operações e dos processos para um maior impacto. Esta é uma evidência de que as mudanças transformacionais do BIDImpact + estão produzindo resultados. Estamos caminhando de forma decisiva da concepção de reformas para a sua plena implementação, marcando uma nova e bem-vinda fase para a instituição.

Em 2025, alcançamos o nível mais alto de financiamento do Grupo BID, com US\$ 35 bilhões em apoio à região, incluindo mobilização. O financiamento do setor público atingiu quase US\$ 20 bilhões, com 100 operações aprovadas - o maior número desde 2019 - e quase US\$ 11 bilhões em empréstimos para investimento, um aumento de 75% desde que esta administração começou há três anos.

O BID Invest entregou a cifra histórica de US\$ 13,1 bilhões em atividade total (um crescimento ano a ano de 34%), incluindo US\$ 7,7 bilhões de mobilização, demonstrando tanto a forte demanda dos clientes quanto o impacto de nossas reformas institucionais.

Também aprofundamos a implementação do BIDImpact+, o pacote abrangente de reformas aprovado por nossos governadores em Punta Cana em 2024. O BID Invest avançou em sua transformação, incluindo o fortalecimento de sua governança e a implantação de seu novo modelo de negócios de originar para compartilhar (originate-to-share), apoiado por um aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões que está em andamento. Em dezembro de 2025, 41 países - representando cerca de 90% das participações - subscreveram ou se comprometeram a subscrever ações do GCI-III.

Melhorias de qualidade são igualmente evidentes. A parcela de projetos do BID concluídos avaliados positivamente subiu para 63%, uma melhoria de 16 pontos percentuais em relação ao ano anterior, enquanto o BID Invest excedeu sua meta de Estrutura de Impacto, com 68% dos projetos avaliados positivamente.

Também alcançamos um alto nível de reconhecimento no ano passado. O Grupo BID foi reconhecido como o Banco Multilateral de Desenvolvimento do Ano da LatinFinance, recebeu o Prêmio Internacional de Gestão do Conhecimento K4DP e ganhou o prêmio da Environmental Finance por acordos históricos de dívida por natureza no Equador e nas Bahamas. O BID Invest também foi reconhecido pela BlueMark pela verificação de impacto, pela IJGlobal como Negócio de Securitização do Ano por conta do Scaling4Impact e pela LatinFinance e Environmental Finance em várias categorias - incluindo negócios apoiados por IFD, debêntures, financiamento de infraestrutura, debêntures de projetos sociais e inovação no uso de proventos.

Nada disso seria possível sem a dedicação de nossos acionistas, funcionários e parceiros. Nossa transformação é, em última análise, desbloquear o potencial de nossa região e melhorar vidas. Juntos, continuaremos oferecendo a escala, a inovação e o impacto necessários para melhorar vidas na América Latina e no Caribe.

Atenciosamente,
Ilan Goldfajn

Mensagem
do CEO

02



2025 foi um ano decisivo para o BID Invest, pois a ambição se transformou em ação, a transformação em reformas e a forte execução produziu resultados notáveis.

Alcançamos esses resultados ao lançar a fase de implementação de uma estratégia voltada para o futuro para aumentar nossa escala e impacto na América Latina e no Caribe.

Fechamos o ano com um recorde de US\$ 13,1 bilhões em atividade total, incluindo a cifra histórica de US\$ 7,7 bilhões em mobilização do setor privado.

Nosso trabalho chegou a todos os cantos da nossa região. No Caribe, nossa atividade dobrou para US\$ 2,1 bilhões, sinalizando uma nova era de resiliência e parceria com nações pequenas e insulares. Na Amazônia, expandimos as

ferramentas de financiamento sustentável - das Debêntures Amazônicas a fundos de crédito pioneiros - ajudando a traçar um futuro mais positivo para um dos ecossistemas mais vitais do planeta.

Em nível nacional, apoiamos investimentos transformacionais. Na Colômbia, estamos financiando infraestruturas de quinta geração que abrirão rotas comerciais e capacitarão comunidades inteiras. Em El Salvador, estamos apoiando o rápido crescimento dos serviços de banda larga para desbloquear as oportunidades criadas por uma crescente necessidade de demanda de dados. Na República Dominicana, estamos fortalecendo a segurança energética, um pilar vital para sustentar o rápido crescimento da economia do país. Também estamos trabalhando ao lado de instituições financeiras globais para apoiar o crescimento dos mercados emergentes em toda a região. Esses resultados ilustram a força do nosso modelo de negócios de originar para compartilhar, aprovado pelos Governadores em 2024, que está atraindo capital e abrindo caminho para uma arquitetura de desenvolvimento mais dinâmica, com participação mais profunda do setor privado.

Entregamos isso enquanto realizávamos uma profunda transformação organizacional. Expandimos nossa equipe de liderança nomeando novos Chefe de Regiões, Chefe de Indústrias e Chefe de Produtos e dezesseis Diretores Administrativos. Essas nomeações

fortalecem nossa presença regional, inovação de produtos e experiência no setor.

Como membro do Grupo BID, aproveitamos nossas sinergias para oferecer resultados significativos. Ao alinhar as oportunidades de investimento com as prioridades nacionais, desempenhamos um papel fundamental no avanço do desenvolvimento do setor privado e do crescimento econômico sustentável em países da América Latina e do Caribe.

Hoje, o BID Invest está posicionado de forma única para antever as necessidades da região, mobilizar capital em escala e inovar com agilidade para gerar um impacto duradouro.

Convido você a ler as histórias de impacto deste relatório, que destacam nossas contribuições contínuas para moldar o futuro da região. Ao olharmos para os próximos dez anos, nossa direção é clara: o BID Invest continuará a aproveitar o poder do setor privado, transformando ideias ousadas em ações e expandindo a fronteira do que o financiamento para o desenvolvimento pode oferecer ao povo da América Latina e do Caribe.

James P. Scriven,
CEO do BID Invest

Resumo Financeiro do
BID Invest 2021-2025

03



RESUMO FINANCEIRO DO BID INVEST 2021-2025

(Valores expressos em milhares de dólares dos Estados Unidos (US\$), exceto para coeficiente)

Destaques financeiros ¹	Exercícios terminados em 31 de dezembro				
	2021	2022	2023	2024	2025
Resultado do exercício					
Receita líquida	\$130.925	\$104.590	\$163.934	\$273.701	\$156.866
Receita líquida de investimentos relativos ao desenvolvimento	\$251.487	\$269.561	\$527.173	\$609.790	\$574.299
Total de outras receitas	\$92.199	\$97.484	\$75.537	\$64.068	\$55.808
Despesas com empréstimos	(\$62.896)	(\$117.529)	(\$242.484)	(\$311.229)	(\$343.848)
Total de outras despesas	(\$172.455)	(\$180.868)	(\$162.658)	(\$177.934)	(\$204.100)
Balanço patrimonial					
Ativos totais	\$7.551.424	\$9.401.218	\$11.328.234	\$12.800.607	\$15.544.367
Investimentos líquidos relativos ao desenvolvimento	\$5.383.830	\$6.207.178	\$7.992.110	\$8.229.750	\$9.862.038
Ativos líquidos	\$1.957.960	\$2.586.159	\$2.618.396	\$3.834.743	\$4.862.711
Empréstimos	\$4.612.629	\$5.784.297	\$7.305.544	\$8.301.395	\$10.513.649
Patrimônio líquido	\$2.474.774	\$2.964.362	\$3.229.889	\$3.695.468	\$4.058.497
Coeficiente de alavancagem	1,9	2,0	2,4	2,4	2,7

1. Consulte a Declaração de Informações do exercício de 2025 do BID Invest para a Discussão e Análise da Administração e Demonstrações Financeiras do BID Invest.

Panorama da
Execução de
Negócios 2025

Atividade total
**US\$13,1
bilhões**

Mobilização Central
**US\$7,7
bilhões**

Ativos sob gestão
**US\$23,7
bilhões**

04

Resultados sem
precedentes

Em 2025, o BID Invest entregou a maior atividade comercial total já alcançada pela instituição: US\$ 13,1 bilhões (crescimento de 34% ano a ano, com uma mobilização recorde de US\$ 7,7 bilhões (crescimento de 53% ano a ano). Durante este primeiro ano do processo de capitalização, a instituição demonstrou o potencial do modelo de negócios de originar para compartilhar na expansão e diversificação de seu programa operacional, ao mesmo tempo em que entregou um conjunto abrangente de resultados de desenvolvimento.



MPMEs	Gênero, Diversidade e Inclusão	Agenda Social	Países Pequenos e Insulares	Financiamento Verde
35%	60%	81%	13%	49%

Impulsionadores de crescimento multidimensional

Os projetos executados em 2025 destacam a abordagem multidimensional do BID Invest para enfrentar os desafios do desenvolvimento e capitalizar os principais impulsionadores do crescimento: impulsionar a conectividade digital e física; expandir os serviços básicos; energia; apoiar pequenas, médias e microempresas (MPMEs) e intermediários financeiros; e promover o crescimento inclusivo, resiliente e sustentável do setor privado em toda a América Latina e Caribe (ALC).

Os projetos também destacam a capacidade do modelo de mobilizar capital em escala. Por exemplo, na Colômbia, o BID Invest financiou a Estrada Buga-Buenaventura, que apresentou sua maior mobilização de investimento privado em 2025, como um exemplo emblemático do modelo de negócios originar para compartilhar.

Na Argentina, o BID Invest estruturou um pacote de financiamento para expandir o acesso ao crédito para MPMEs e apoiar a criação de empregos. A operação inclui apoio consultivo para fortalecer a estratégia de sustentabilidade da Supervielle e fornece financiamento de longo prazo melhor alinhado com as necessidades das MPMEs. A transação também mostra o modelo de originar para compartilhar, mobilizando investidores regionais e internacionais por meio do programa de empréstimo B e canalizando recursos do recém-criado Fundo Fiduciário para o Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (TADAC), criado em parceria com



COLÔMBIA - Rodovia 5G

a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

No Brasil, o BID Invest, juntamente com a IFC, Finnvera e J.P. Morgan, está financiando o desenvolvimento do Projeto Sucuriú da Arauco Celulose, uma fábrica nova, de última geração, projetada para estabelecer novos padrões globais de eficiência e desempenho ambiental. O projeto produzirá 3,5 milhões de toneladas de celulose kraft de madeira dura branqueada anualmente e integrará a geração de energia renovável. Espera-se que transforme a economia local, criando 14.000 empregos temporários e 6.000 permanentes, fortalecendo a produtividade industrial e impulsionando as exportações. A liderança do BID Invest na coestruturação do empréstimo ressalta seu papel central na promoção do desenvolvimento industrial sustentável e na garantia do cumprimento dos padrões ambientais e sociais internacionais.

Infraestrutura Produtiva e Energia

Investimentos em logística, mobilidade sustentável e infraestrutura de transporte, incluindo a expansão dos parques da Plaza Logística na Argentina, o apoio à construção da Linha 3 do Metrô do Panamá e a modernização dos sistemas de frete ferroviário no Uruguai com o Grupo RAS, demonstram um foco no fortalecimento das cadeias de valor regionais e no aumento da competitividade comercial.

O foco na segurança energética, um pilar paralelo, apoiou países como Argentina, Belize, Chile, Colômbia, Costa Rica e República Dominicana no aumento de suas capacidades de geração de energia, fortalecimento das redes de transmissão e modernização da infraestrutura elétrica. Além disso, o foco expandido no apoio ao acesso a serviços básicos proporcionou benefícios sociais tangíveis, incluindo atualizações do sistema de água e saneamento que melhoraram a confiabilidade dos serviços e a resiliência climática nas principais cidades, como Bogotá e em todo o Rio Grande do Sul.

Países Pequenos e Insulares no Caribe

2025 marcou outro ano histórico para a atividade do BID Invest em Países Pequenos e Insulares. A atividade total atingiu um recorde de US\$ 2,1 bilhões (crescimento anual de 112%), superando as metas de longo e curto prazo de alocação de 10% do financiamento do BID Invest para essa área geográfica. Mais de 20 transações por conta própria executadas em 2025 ajudaram a melhorar a diversificação do setor e do país, com cobertura em todos os nove países.

Entre os projetos mais significativos no Caribe estão a Manzanillo Bay Energy, na República Dominicana, e a Trinidad e Tobago Mortgage



BRASIL - Projeto fabril Sucuriú da Arauco Celulose

Finance Company (TTMF), em Trinidad e Tobago. Além disso, o BID Invest forneceu apoio a sete iniciativas de fundos regionais, ressaltando seu compromisso sustentado com o impacto escalável em toda a região.

O BID Invest priorizou parcerias em Países Pequenos e Insulares, onde seu apoio é mais necessário. Sua primeira colaboração com o Finabank do Suriname busca expandir os empréstimos para PMEs, melhorar a inclusão financeira e fortalecer a resiliência econômica.

BID Invest priorizó las alianzas en los países pequeños e insulares que más necesitan su apoyo. Su primera colaboración con Finabank de Suriname tiene como objetivo ampliar los préstamos a las PYME, mejorar la inclusión financiera y fortalecer la resiliencia económica.

Região Amazônica

O BID Invest continuou apoiando projetos na região amazônica em todos os setores. Exemplos incluem a melhoria da geração e transmissão de eletricidade na Amazônia peruana e a expansão da conectividade de fibra ótica em áreas grandes e carentes na bacia amazônica do Peru, Equador e Guiana.

Na Colômbia, o BID Invest subscreveu a primeira debênture amazônica do Bancamía, um tipo de emissão por uma instituição financeira privada inédita em todo o mundo. Para complementar esses esforços, o BID Invest também fez uma parceria com o Pátria Investimentos para

lançar o Fundo de Crédito Pátria Amazônia, o primeiro veículo de crédito privado focado exclusivamente na Amazônia Legal brasileira. A iniciativa visa expandir o acesso aos mercados de capitais de dívida para as MPME na região, promovendo o crescimento sustentável, a saúde financeira e a melhoria das condições de vida das populações carentes.

Engajamento Internacional

No final de 2025, o BID Invest fortaleceu ainda mais seus esforços de engajamento internacional para aprofundar a colaboração com países membros de fora da região, em alinhamento com seu modelo de negócios de originar para compartilhar. Esses esforços se concentraram na expansão de parcerias com empresas e investidores internacionais para mobilizar fontes diversificadas de capital e apoiar o crescimento e a expansão de empresas que operam na América Latina e no Caribe (ALC).

Por meio dessa plataforma internacional aprimorada, o BID Invest continua a posicionar a América Latina e o Caribe como um destino atraente para o aumento do investimento do setor privado, ao mesmo tempo em que reforça seu papel como parceiro estratégico na canalização de capital global para projetos que geram retornos financeiros e impacto no desenvolvimento em toda a região.

Reconhecimento do mercado

Em termos de reconhecimento do mercado, o BID Invest recebeu **21 prêmios institucionais e de nível de projeto das principais publicações do setor, incluindo LatinFinance, IJ Global, Global Banking Markets, GRI Club e Environmental Finance.** Esses reconhecimentos incluíram setores de infraestrutura, energia, infraestrutura social, transporte, manufatura, água e saneamento, turismo e finanças sustentáveis em toda a América Latina e Caribe.

Além disso, **o BID Invest foi reconhecido como Emissor Supranacional e de Agência do Ano para a América Latina e o Caribe pela Global Banking Markets.** Similarmente, a Estrutura de Gestão de Impacto do BID Invest foi reconhecida como a melhor da categoria pela BlueMark, um fornecedor líder de verificação independente para o mercado de investimento de impacto.



Originar para compartilhar em 2025



A construção da plataforma operacional para o modelo de negócios originar para compartilhar continua sendo uma pedra angular para alcançar a escalabilidade e o estado final desejado do BID Invest+².

Ao alavancar o setor privado para atender às necessidades de desenvolvimento em cada um de seus países membros mutuários, o modelo engloba novos produtos, processos simplificados, sistemas modernizados e uma abordagem de risco mais ousada, permitindo que a instituição proporcione maior impacto, opere com maior agilidade e atenda a um espectro mais amplo de clientes e coinvestidores.

Mudando de uma abordagem tradicional de compra e retenção, o BID Invest conecta oportunidades regionais com uma variedade de investidores, originando e estruturando

ativos com mecanismos financeiros e não financeiros de redução de riscos e distribuindo-os estrategicamente, mantendo-se ativamente envolvido durante todo o ciclo de vida da transação para garantir resultados positivos de desenvolvimento e reforçar a confiança dos investidores.

Essa estratégia permite a escala operacional e os esforços de mobilização, alavancando uma forte presença local na América Latina e Caribe e um profundo entendimento dos mercados regionais, posicionando o BID Invest como um parceiro confiável para investidores globais em busca de investimentos de qualidade na região.

a. Mobilização

A mobilização permanece no centro dessa transformação. Em 2025, o BID Invest fez progressos significativos no fortalecimento de sua capacidade de mobilização, fechando um total de US\$ 7,7 bilhões em mobilização, um aumento de 53% em relação ao ano anterior, incluindo um recorde de US\$ 5,4 bilhões em mobilização de longo prazo.

No centro da visão do BID Invest está uma ênfase renovada no “compartilhamento de ativos” como uma abordagem estratégica e mais direcionada dentro de seus esforços de mobilização mais amplos. Essa visão se concentra no aprofundamento do envolvimento dos investidores por meio de atividades como distribuição primária, vendas de carteira e soluções para todo a carteira. O fortalecimento da originação de projetos e da bancabilidade são os principais impulsionadores do BID Invest+ e do modelo de negócios de originar para compartilhar. Ao criar as estruturas financeiras certas, mais projetos podem alcançar o fechamento financeiro e em maior escala – abrindo novas oportunidades para o crescimento liderado pelo setor privado.

2. Na Reunião Anual de 2024, os Governadores do BID Invest adotaram uma resolução (“a Resolução de Punta Cana”) instruindo o Conselho a orientar a Administração a implementar uma nova visão e modelo de negócios para o BID Invest (“BID Invest+”). O objetivo final dessa nova visão e modelo de negócios é dimensionar o impacto do BID Invest em cada um de seus países membros mutuários, alavancando o setor privado para atender às principais necessidades de desenvolvimento da região.

Originalar para compartilhar

Dimensionando
o Investimento
Privado para
Impacto na América
Latina e no Caribe

ORIGINALAR

Identificação de
projetos de alta
qualidade



Foco nas necessidades, adicionalidade e
impacto do país

Forte presença local e experiência setorial

Identificação precoce de oportunidades e um
catálogo abrangente de soluções

ESTRUTURAR

Aplicação de "bancabilidade"
aos projetos e atração
antecipada de parceiros



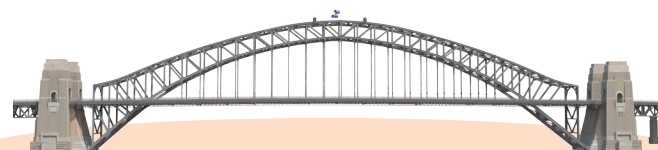
Trabalho *upstream*, assessoria e financiamento misto

Moeda local, prazos mais longos e melhorias de crédito

Estruturação de transações com o investidor em mente

COMPARTILHAR

Atração de investimento privado
através da abordagem primária,
secundária e de carteira



Construção de um *pipeline* de transações bancáveis

Uma base de investidores altamente diversificada

Conexão de clientes com os investidores mais
adequados por meio de soluções de valor agregado

ESCALAR

Criação de um ciclo
virtuoso de implantação
de capital



Padronização e replicação de soluções

Otimização de plataformas para expansão da
capacidade e da eficiência

Mobilização de mais investidores para
atendimento de mais clientes em toda a região

IMPACTAR

Melhoria na vida das
pessoas na região



Empregos e produtividade

Resiliência climática e sustentabilidade

Crescimento inclusivo

Ao longo do ano, a estratégia se concentrou em três áreas principais: maximizar os esforços de mobilização primária, aumentar sua presença no mercado secundário e mudar para soluções do tipo carteira.

Maximização da Mobilização Primária

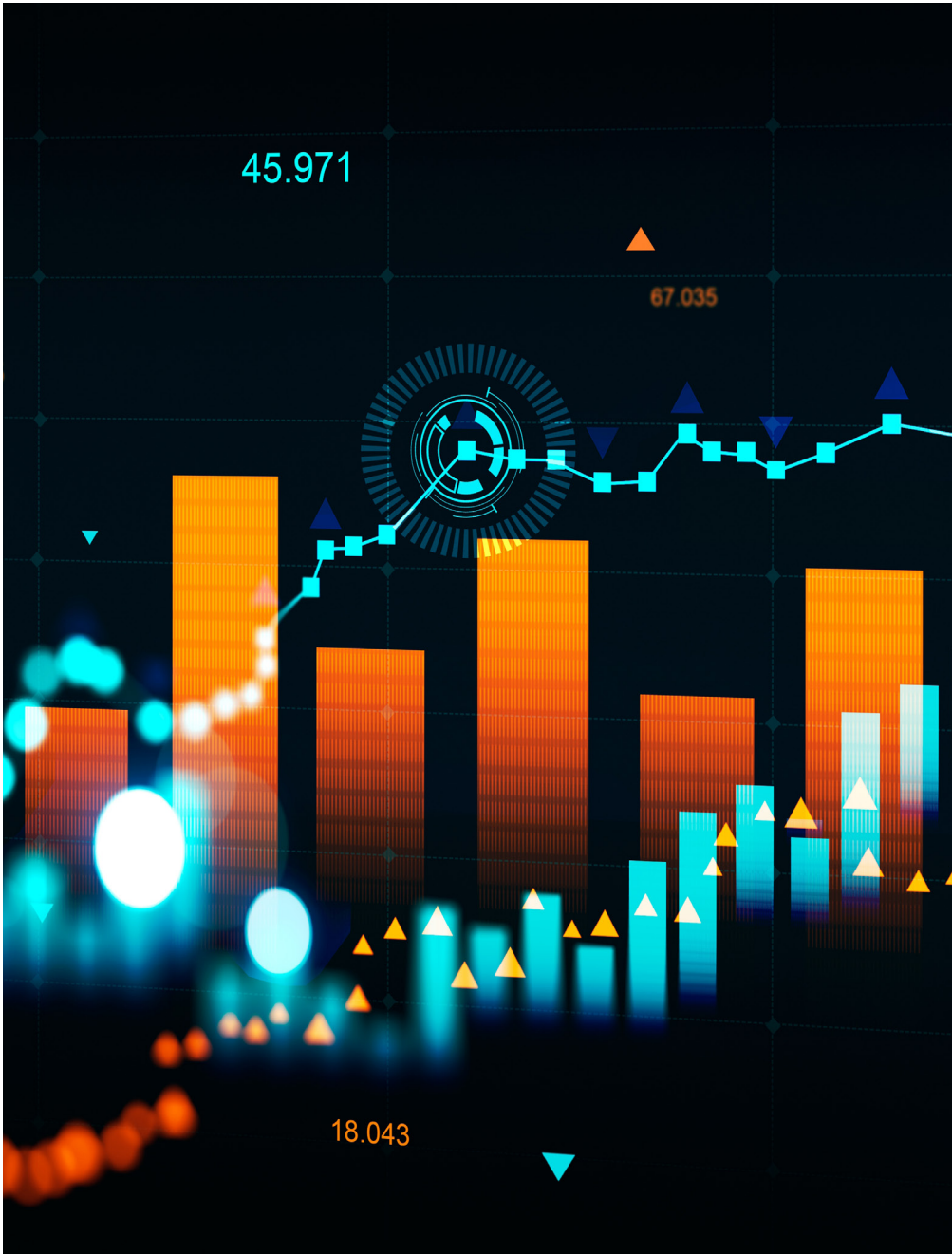
A maior parte da mobilização do BID Invest é impulsionada pela mobilização primária. A instituição ampliou significativamente esses esforços por meio de uma série de transações marcantes, incluindo a Arauco Celulose (Brasil), que reforçou o compromisso dos credores com o desenvolvimento industrial sustentável e o crescimento liderado pelo setor privado; e o Banco Supervielle (Argentina), que fortalecerá a integração do cliente nos mercados globais.

Aumento da presença no mercado secundário

O BID Invest vendeu mais de US\$ 400 milhões em ativos em sete transações diferentes, girando assim o capital para originar e fechar novas operações. Por meio dessa abordagem, a instituição fornece acesso a uma carteira de transações experientes, ao mesmo tempo em que permite soluções totalmente financiadas para seus clientes no fechamento. Ao distribuir ativos após o fechamento, o BID Invest otimiza seu perfil de risco, aumenta a flexibilidade do balanço patrimonial e oferece soluções financeiras abrangentes e personalizadas para seus clientes.

Mudando para soluções de carteira

O BID Invest concluiu uma retomada de sua securitização, Scaling4Impact, e implementou dois novos fundos: o Fundo Fiduciário da JICA para o Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (TADAC) e o Fundo de Dívida de Mobilização do Setor Privado da Allianz Global Investors. Em relação ao primeiro, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o BID Invest expandiram sua colaboração por meio de um fundo gerenciado pelo BID de US\$ 1 bilhão para apoiar investimentos do setor privado na região da América Latina e Caribe. O Fundo TADAC representa um marco significativo na parceria entre ambas as instituições e ressalta o papel crescente dos ativos de desenvolvimento de alto impacto na região.



Atualização sobre securitização

Em dezembro, o BID Invest retomou sua securitização inaugural de US\$ 1 bilhão, adicionando mais de US\$ 450 milhões de novos ativos securitizados, para incluir cobertura adicional para avançar ainda mais sua estratégia de otimização de capital. Isso marcou a primeira retomada de securitização por um banco multilateral de desenvolvimento (BMD) para mobilizar capital privado para o desenvolvimento. A retomada destaca a crescente importância da classe de ativos BMD e se alinha às recomendações da Estrutura de Adequação de Capital (CAF) do G20. Com uma carteira diversificada, a transação confirma que as securitizações podem funcionar como uma ferramenta escalável e repetível para que os BMDs otimizem seus balanços, mobilizem capital privado e criem capacidade para aumentar os empréstimos.

Semelhante à primeira iteração, a tranche do mezanino foi comprada pela Newmarket Capital, com parcelas seguradas pela AXA XL e pela AXIS Capital. O BID Invest reteve as tranches sênior e júnior.

b. Mercado de capitais

Os mercados de capitais são uma alavanca comprovada para o desenvolvimento econômico, permitindo investimentos produtivos, criação de empregos e estabilidade financeira.

A estratégia de mercados de capitais de dívida do BID Invest se concentra na mobilização de capital privado em escala, (i) desenvolvendo mercados de capitais de dívida locais e internacionais, (ii) aprofundando práticas financeiras sustentáveis, (iii) alinhando os fluxos financeiros com os planos nacionais de desenvolvimento e (iv) fazendo parcerias com atores do ecossistema para abordar falhas de mercado e ampliar a participação institucional e de investidores de impacto em toda a América Latina e Caribe.

Os recursos de mercados de capitais de dívida fomentam o modelo de negócios de originar para compartilhar. Ao apoiar o desenvolvimento de mercados de capitais de dívida em toda a América Latina e Caribe, o BID Invest contribui para aumentar a penetração no mercado e a resiliência de seus clientes, mantendo a disciplina de execução por meio de vendas no mercado secundário em seu próprio balanço patrimonial.

Em 2025, um total de US\$ 736 milhões foi comprometido por meio de 17 transações. Essas transações foram distribuídas em 12 países da região e incluíram emissões notáveis de debêntures, como a emissão do Bancamía de uma debênture amazônica na Colômbia, inédita no setor de bancos privados, e a debênture



social emitida pelo Trinidad e Tobago Mortgage Bank Limited (TTMB), a primeira debênture social com foco em gênero no Caribe anglófono.

O BID Invest continua apoiando a inovação de debêntures temáticas, tendo apoiado 68 delas até o momento, totalizando US\$ 5,6 bilhões. O Mecanismo Delegado do Mercado de Capitais de Dívida possibilitou esses resultados. O programa alia a tomada de decisão ágil à disciplina de execução, garantindo acesso rápido às janelas de emissão, possibilitando que a instituição ancore transações, aglomere capital privado e mobilize terceiros.

c. Financiamento misto

Durante o ano, as soluções financeiras combinadas do BID Invest foram implantadas por meio de incentivos baseados em dívida, patrimônio e desempenho, apoiando 14 transações, com um valor total do projeto de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Esses investimentos alcançaram uma forte alavancagem de recursos para o financiamento misto, mobilizando até 18 vezes o valor total do projeto, refletindo a eficácia do financiamento misto na reunião de capital privado em direção às prioridades de desenvolvimento.

Recursos de financiamento misto foram implantados em toda a região e mecanismos de crédito dedicados notáveis expandiram um total de US\$ 70 milhões em apoio de capital misto para o Caribe. Essa distribuição geográfica ressalta o papel do financiamento misto no apoio

ao investimento em mercados menores e mais vulneráveis, onde a concessionalidade é um componente crítico para gerar resultados de desenvolvimento alinhados com as prioridades estratégicas do BID Invest.

A captação de recursos e o desenvolvimento de parcerias contribuíram para a capacidade do BID Invest de dimensionar o impacto por meio de financiamento misto. Uma base altamente diversificada de parceiros públicos e privados foi fortalecida durante 2025. Alavancamos US\$ 242,3 milhões em recursos concessionais de fundos verticais internacionais.

d. Operações de Tesouraria

Atividades de financiamento da tesouraria

O BID Invest financiou operações principalmente por meio da emissão de debêntures. Isso diversificou as fontes e otimizou o custo do financiamento por meio de empréstimos em diferentes mercados e moedas. O BID Invest também promoveu o desenvolvimento dos mercados de capitais na América Latina e Caribe, operando nos mercados domésticos e emitindo debêntures nas moedas locais da região. No final do ano de 2025, a carteira de empréstimos incluía dívida denominada em nove moedas.

Os destaques do ano incluíram a captação de um recorde de US\$ 2,9 bilhões em novos financiamentos em todos os mercados - o valor mais alto da história do BID Invest -, a emissão



da primeira debênture social por um banco multilateral de desenvolvimento na Colômbia, a sétima e maior debênture de todos os tempos no mercado paraguaio e a publicação do quarto Relatório de Alocação e Impacto de Debêntures Sustentáveis.

Emissões Sustentáveis de Dívida

O BID Invest emite debêntures verdes, sociais e de sustentabilidade sob a Estrutura de Dívida Sustentável³ alinhada com os padrões internacionais.

Em 2025, o BID Invest emitiu US\$ 880 milhões em debêntures sustentáveis, incluindo uma debênture verde de € 500 milhões, uma debênture azul de AU\$ 200 milhões, uma

debênture social de Col\$ 10 bilhões e uma debênture social de Mex\$ 2,5 bilhões.

Financiamento em moeda local

O financiamento em moeda local é fundamental para o novo modelo de negócios do BID Invest. O BID Invest gerenciou ativos líquidos de alta qualidade que variaram de US\$ 3,3 bilhões a US\$ 5 bilhões durante o ano, além de gerenciar a liquidez em moeda local no Brasil, Colômbia e México.

O BID Invest emitiu novas debêntures em pesos colombianos, pesos mexicanos e guaranis paraguaios. Para complementar esse esforço, foram executados derivativos e linhas de crédito

para novos financiamentos em moeda local em Barbados, Brasil, Chile, Colômbia, Jamaica, México, Peru, Trinidad e Tobago e Uruguai. As primeiras soluções em moeda local foram implementadas em dólares barbadianos, dólares jamaicanos e inflação do IPCA brasileiro para apoiar nossos clientes.

O BID Invest também desenvolveu novos recursos de swap em pesos argentinos (fixos), colones da Costa Rica (fixos) e guaranis paraguaios (fixos), bem como implementou a capacidade de taxa flutuante em dólares jamaicanos. No Paraguai, o equivalente a US\$ 84 milhões de financiamento em moeda local foi obtido para clientes este ano.

Transformando
para Ação



06

a. Implementação do BID Invest+

Durante 2025, o BID Invest avançou na primeira fase de implementação do BID Invest+, traduzindo a visão aprovada em ações organizacionais, operacionais e de governança concretas. Esses esforços marcaram uma transição do projeto para a execução e refletiram o primeiro ano de implementação sob o novo modelo operacional.

Reestruturação organizacional e desenvolvimento de talentos

Como parte da implementação do BID Invest+, 2025 viu a implantação de uma estrutura organizacional sob medida, projetada para apoiar uma maior agilidade, responsabilidade e proximidade com os clientes. A nova estrutura organizacional incluiu a contratação e integração de três novos executivos e dezesseis novos Diretores Administrativos.



Um Departamento de Indústrias aprimorado e um novo Departamento de Regiões fortaleceram o alinhamento com estruturas paralelas em todo o Grupo BID, reforçando um foco mais claro nas prioridades do setor e do país. Além disso, também foi criado um Departamento de Soluções Financeiras, Mobilização e Compartilhamento de Ativos, responsável por produtos financeiros inovadores, mobilização, distribuição de riscos e compartilhamento de ativos, fornecendo à instituição as ferramentas necessárias para o modelo de negócios originar para compartilhar.

Além disso, a nova estrutura organizacional introduziu um modelo de Unidade de Entrega, baseado em uma matriz região-indústria.

Essas mudanças são acompanhadas por uma estratégia de presença de campo expandida, permitindo um envolvimento mais próximo com os clientes e uma melhor capacidade de resposta às necessidades de desenvolvimento específicas do país.

Reformas de governança e supervisão

A Assembleia de Governadores determinou uma série de reformas de governança para fortalecer o alinhamento e as sinergias dentro do Grupo BID e garantir que o novo modelo operacional fosse apoiado por arranjos de supervisão apropriados.

Os principais marcos incluíram a adoção de



uma resolução para reforçar as simetrias institucionais com o BID, que resultou na introdução de um 14º presidente no Conselho de Diretores Executivos em 2024 e na implementação de uma nova estrutura de comitês do Conselho em 2025. Juntas, essas mudanças fortaleceram a capacidade de governança e melhoraram a supervisão do mandato em evolução da instituição.

b. Fortalecimento das sinergias do Grupo BID

A Resolução de Punta Cana de 2024 procurou incorporar sinergias como um objetivo central da transformação do BID Invest. Em linha com essa direção, a implementação efetiva do BID Invest+ exigiu que o Grupo BID operasse de maneira mais coesa como um banco multilateral de desenvolvimento focado no setor privado. Em 2025, o BID Invest e o Grupo BID avançaram sinergias nos níveis estratégico,

operacional e organizacional, ao mesmo tempo em que reforçaram os principais facilitadores institucionais.

Um novo quadro de Estratégia Nacional foi finalizado e aplicado em novas estratégias, incorporando perspectivas do setor privado e sinergias em todo o grupo.

Para continuar avançando na agenda de sinergias no nível operacional, o desenvolvimento de soluções financeiras em todo o Grupo evoluiu para abordar oportunidades de cofinanciamento, projetando produtos novos e replicáveis para enfrentar os desafios de desenvolvimento nos quais intervenções sincronizadas eram necessárias. O BID Invest, o BID Lab e o BID colaboram estreitamente para alinhar suas estratégias e otimizar os recursos do Grupo BID para o máximo impacto no desenvolvimento. Ao aplicar isso efetivamente, transações como as que envolvem o Instituto Costarricense de Energia, o financiamento da Puerto Austral no Chile e outras foram preparadas em paralelo ou estruturadas em conjunto.

c. Uma abordagem de risco mais ousada

Uma abordagem de risco mais ousada significa assumir maiores riscos e alcançar novas fronteiras inexploradas, gerenciando e mitigando simultaneamente riscos financeiros e não financeiros em diferentes níveis. Isso é apoiado por uma estrutura de capital aprimorada e novas

ferramentas de redução e gestão de riscos projetadas para a sustentabilidade financeira.

Em 2025, o BID Invest começou a estabelecer as bases para essa abordagem por meio de discussões estruturadas com o Conselho e a Administração sobre como as ambições de impacto devem moldar a cultura, as políticas e as estruturas de risco. A instituição iniciou os trabalhos preparatórios sobre a gestão dinâmica de capital e espera-se que a implementação continue e tome forma num futuro próximo.

Para apoiar essa evolução, o BID Invest fortaleceu o uso de evidências e benchmarks externos em sua avaliação de risco e engajamento dos investidores.

⁴Os resultados dos GEMs revelam que os empréstimos dos mercados emergentes mostraram resiliência comparável às economias avançadas e taxas de recuperação que excedem os benchmarks globais. O desempenho de crédito forte e resiliente do BID Invest é aumentado pelos dados históricos dos GEMs, fornecendo evidências de um impacto estratégico e regional mais forte - os dados dos GEMs apoiam a análise de risco de carteira e o apetite de risco do BID Invest, particularmente na América Latina e no Caribe, distinguindo o risco real do risco percebido para aumentar a confiança dos investidores e apoiar o desenvolvimento sustentável por meio de tomada de decisão baseada em evidências e cooperação entre BMDs e IFDs.

d. Geração de conhecimento

Em 2025, o BID Invest produziu 33 publicações que mostram o compromisso de gerar insights impactantes para o desenvolvimento do setor privado. Os destaques incluem:

- *Relatório de Impacto 2025: Transformando para Escala e Impacto*
- *Roteiro do Setor Privado para uma Amazônia Sustentável*
- *Desenvolvimento de KPIs Sociais para o Financiamento de uma Economia Azul no Caribe*
- *A Experiência de Estruturação de Debêntures Azuis Bancárias na América Latina e Caribe*
- *Medindo a Contribuição dos Projetos de Desenvolvimento para o Emprego: Estrutura-Piloto do BID Invest*

4. O GEMS (Base de Dados de Risco Global de Países Emergentes) é o maior conjunto de dados empíricos de risco de crédito do mundo para Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento, construído a partir da experiência anônima compartilhada por bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras de desenvolvimento.

07. BID Invest em Ação: Principais Operações de 2025



Caribe: Massy Holdings Ltd.

O aumento dos níveis de preços e um ambiente global volátil representam desafios significativos à medida que os países da região trabalham para fortalecer os saldos fiscais, revitalizar o crescimento e construir resiliência contra desastres naturais.

O BID Invest fez uma parceria com o Massy Group para apoiar a segurança alimentar, o comércio e o crescimento sustentável em todo o Caribe por meio de uma linha de financiamento regional de até US\$ 150 milhões para a Massy Holdings Ltd. e sua subsidiária integral, a Massy Integrated Retail Ltd.

O pacote inclui um empréstimo de longo prazo de US\$ 90 milhões para apoiar investimentos de capital e expansão estratégica, juntamente com um programa de financiamento comercial de US\$ 60 milhões projetado para fortalecer o comércio intrarregional e aumentar a resiliência da cadeia de suprimentos.

O financiamento apoiará principalmente as subsidiárias da Massy em Barbados, Colômbia, Jamaica e Trinidad e Tobago, ajudando a melhorar a disponibilidade e a estabilidade dos alimentos. Também permitirá a expansão dos grupos em toda a América Latina e Caribe, ao mesmo tempo em que acelerará os investimentos para modernizar as operações de logística, varejo e distribuição.

A Massy desempenha um papel fundamental por meio de sua plataforma integrada de varejo e distribuição, fornecendo produtos alimentícios para 23 países do Caribe e três países da América Central e do Sul, abordando os impactos climáticos que intensificam a insegurança alimentar em toda a região.

Paralelamente, o BID Invest fornecerá serviços de consultoria para fortalecer as cadeias locais de fornecimento de alimentos, melhorar a eficiência energética, promover maiores oportunidades por meio de melhores políticas de talentos e força de trabalho e apoiar o desenvolvimento de uma estratégia abrangente de sustentabilidade alinhada com as medidas de adaptação.

Esta transação representa o maior financiamento direto do BID Invest para uma empresa do setor privado no Caribe, um marco que foi possibilitado pela colaboração regional e por um compromisso compartilhado com o desenvolvimento sustentável.

AMÉRICA CENTRAL

América Central: Tigo, El Salvador

Em El Salvador, o rápido crescimento do tráfego de dados apresenta desafios e oportunidades para a infraestrutura digital do país. O BID Invest e a Bladex uniram forças para fornecer um pacote de financiamento à Telemóvil El Salvador, S.A. de C.V. (Tigo), uma subsidiária da Millicom International Cellular S.A., de até US\$ 205 milhões para apoiar a expansão da rede de banda larga fixa da Tigo, melhorar a capacidade e a qualidade de sua infraestrutura móvel em El Salvador e refinar sua dívida vincenda.

Como o tráfego de dados deverá aumentar nos próximos anos, a expansão e atualização da infraestrutura de rede é crucial para melhorar a produtividade, a inclusão digital e a resiliência econômica em El Salvador. Ao melhorar os serviços de banda larga, o projeto visa desbloquear o acesso à educação digital, telemedicina e oportunidades de comércio eletrônico para populações carentes.

O pacote de financiamento inclui um empréstimo de US\$ 150 milhões coestruturado por ambas as instituições, com US\$ 75 milhões contribuídos pelo BID Invest e US\$ 75 milhões pela Bladex. Além disso, inclui uma Linha de Crédito Rotativo (RCF) de US\$ 30 milhões e uma Linha de Desconto de Contas a Receber Digitais de US\$ 25 milhões, ambas totalmente fornecidas pelo BID Invest.

A RCF apoiará a aquisição de equipamentos especializados, enquanto a Linha de Desconto de Contas a Receber Digitais financiará a venda ou locação de smartphones e serviços digitais a clientes, ampliando o



acesso à banda larga móvel, especialmente para usuários de média e baixa renda. Por meio dessa instalação inovadora, o BID Invest pode comprar contas a receber da Tigo e fornecer liquidez para o financiamento de dispositivos, ajudando a diminuir a desigualdade de renda no acesso a aparelhos móveis.

Além disso, o acordo inclui incentivos destinados a fortalecer a resiliência tecnológica e operacional do ecossistema digital na América Latina e Caribe. Este projeto procura contribuir para uma infraestrutura mais eficiente e segura, alinhada com as aspirações de conectividade sustentável exigidas pela transformação digital da região.



Colômbia: Rodovia 5G Buga–Buenaventura

A Colômbia enfrenta alguns dos maiores custos de transporte rodoviário na América Latina e Caribe. Para ajudar a resolver isso, o BID Invest concedeu um empréstimo de 1,27 trilhão de pesos colombianos (cerca de US\$ 315 milhões) à Fideicomiso P.A. Camino del Pacífico, com o apoio da Unión Vial Camino del Pacífico S.A.S. Os fundos apoiarão as atualizações do corredor rodoviário Buga-Loboguerrero-Buenaventura, uma rota vital para o comércio exterior da Colômbia. Como parte do Programa de Concessões 5G do governo, a iniciativa irá reabilitar, expandir, operar e manter esta importante rodovia.

O BID Invest atuou como o maior credor em um pacote de financiamento mais amplo, totalizando 3,66 trilhões de pesos colombianos (aproximadamente US\$ 904 milhões), acompanhado pelo Bancóldex, Bancolombia, BBVA, FDN e IFC, com coordenação do J.P. Morgan. A participação do BID Invest foi fundamental na mobilização de capital adicional, refletindo seu modelo de originar para compartilhar e fortalecendo a competitividade de infraestrutura e logística da Colômbia.

Esta transação ressalta a dedicação do BID Invest ao desenvolvimento sustentável, integração regional e infraestrutura robusta para impulsionar o crescimento econômico da Colômbia. Ao garantir ativamente os recursos para este projeto estratégico, o BID Invest reafirma sua liderança na mobilização de recursos regionais.

O esforço de modernização deve reduzir os tempos de viagem em uma média de 10% no corredor que liga o interior da Colômbia ao porto de Buenaventura e reduzir os custos operacionais dos veículos em 6%. Também fortalecerá as conexões entre municípios como Buenaventura, Dagua, Calima-Darién, Restrepo, Yotoco, La Cumbre e Buga. Com quase 30% da população local vivendo em pobreza multidimensional, o projeto promete benefícios diretos para as comunidades vulneráveis, estimulando o desenvolvimento local e a prosperidade.

Além do financiamento, o BID Invest fornecerá assistência técnica para aumentar a resiliência do corredor, promover uma maior inclusão na cadeia de suprimentos e promover a sustentabilidade ambiental e social. As ações planejadas incluem a integração de MPMEs locais nas operações e a concepção de medidas para se adaptar aos riscos climáticos.

O empréstimo é estruturado como uma linha de crédito mini-perm em moeda local, com até oito anos de vencimento e um período de carência de quatro anos. Esse acordo permite que recursos adicionais do mercado de capitais sejam mobilizados assim que a construção estiver concluída, facilitando o financiamento expandido de longo prazo para a infraestrutura rodoviária colombiana.



Instituições Financeiras: Allianz Credit Emerging Markets Fund

A mobilização de capital privado para projetos de desenvolvimento em países menores ou de maior risco na América Latina e no Caribe enfrenta obstáculos significativos. Para resolver isso, o BID Invest comprometeu um investimento de até US\$ 40 milhões no Allianz Credit Emerging Markets Fund ("ACE" ou o "Fundo"). O Fundo visa catalisar o capital institucional privado para transações de desenvolvimento de alto impacto, principalmente cofinanciando com bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras de desenvolvimento, alavancando sua experiência e presença global. Com uma meta de US\$ 1 bilhão, o Fundo pretende alocar pelo menos 30% de seus investimentos para a América Latina e Caribe, com foco em energia e infraestrutura, manufatura, agricultura, serviços e instituições financeiras. Notavelmente, 25% de seus investimentos na região apoiarão iniciativas de financiamento climático.

O pacote de financiamento do BID Invest consiste em um compromisso de investimento de capital de US\$ 10 milhões de seus próprios recursos e US\$ 30 milhões do Fundo Canadense para o Clima para o Setor Privado nas Américas (C2F Fase II) no capital júnior do Fundo. Essa estrutura é inovadora para o BID Invest, pois a participação na posição júnior visa aprimorar o perfil de risco do capital sênior, visando torná-lo mais atraente para investidores institucionais, muitas vezes restritos a exposições de grau de investimento.

Nos primeiros dois anos (prorrogáveis por um ano), todos os investimentos do Fundo em IFDs na América Latina e Caribe serão financiados por meio da estrutura de empréstimos A/B do BID Invest, sob um acordo-quadro de cofinanciamento com o Fundo ACE e a AllianzGI como gestora de fundos, apoiando os esforços de desenvolvimento do BID Invest na região.

Por meio desse modelo de originar para compartilhar, o ACE visa expandir o financiamento para transações que, sem financiamento misto, podem não atrair os credores tradicionais do banco comercial B devido ao tamanho, risco ou restrições geográficas. Ao fazê-lo, busca impulsionar uma mobilização mais programática do capital do setor privado para o desenvolvimento da região⁵.

5. Os valores mobiliários do Fundo (os "Valores Mobiliários") não serão registrados sob a Securities Act dos Estados Unidos de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários"), ou sob quaisquer leis federais ou estaduais de valores mobiliários de qualquer estado dos Estados Unidos da América. O Fundo oferece a esses investidores em Valores Mobiliários (incluindo o BID Invest) uma isenção dos requisitos de registro nos termos da Lei de Valores Mobiliários, que não pode ser oferecida, vendida ou transferida para os Estados Unidos da América ou para, ou por conta ou benefício de, qualquer pessoa dos EUA (conforme definido no Regulamento S nos termos da Lei de Valores Mobiliários), exceto de acordo com uma isenção ou transação não sujeita aos requisitos de registro da Lei de Valores Mobiliários. O Fundo não foi e não se espera que seja registrado sob a Lei das Sociedades de Investimento dos Estados Unidos de 1940, conforme alterada de tempos em tempos, e os investidores não terão direito aos benefícios dessa Lei.

ENERBA

Infraestrutura: Projeto de Energia da Baía de Manzanillo, República Dominicana

À medida que a República Dominicana busca diversificar sua matriz energética e reduzir a dependência de combustíveis líquidos, o país enfrenta o desafio de manter tarifas acessíveis e sustentabilidade fiscal em meio à crescente demanda e a um sistema de rede isolado.

O BID Invest assinou um contrato de financiamento com a Manzanillo Gas & Power, S.A. e Consorcio Manzanillo Energy, S.A. para desenvolver, construir e operar um complexo de gás natural para energia de alta eficiência no noroeste da República Dominicana. O projeto inclui duas usinas de ciclo combinado com capacidade instalada aproximada de 845 MW, infraestrutura para fornecimento de GNL e uma linha de transmissão conectando as instalações à rede nacional.

O investimento visa fortalecer a segurança e a confiabilidade energética na República Dominicana, onde a demanda por eletricidade cresceu quase 7% ao ano nos últimos anos. Localizado em Montecristi, espera-se que o projeto crie oportunidades econômicas para as comunidades locais por meio de empregos e engajamento de fornecedores. Uma vez operacional, espera-se que a nova instalação aumente a capacidade instalada do país em cerca de 15%, reduzindo as interrupções de serviço e apoiando a produtividade das famílias, escolas e empresas.



O BID Invest desempenhou um papel catalisador na estruturação e mobilização do pacote de financiamento de US\$ 902 milhões. A transação inclui um empréstimo a prazo de US\$ 125 milhões do BID Invest, que ancorou uma linha de crédito sindicalizada com o Citibank, N.A. e o JPMorgan Chase Bank, permitindo a mobilização de US\$ 777 milhões de instituições financeiras locais e internacionais. Isso marca o maior financiamento de projetos de energia liderado pelo setor privado na história do país e reflete o modelo de negócios de originar para compartilhar do BID Invest, que aproveita sua experiência estruturante para atrair capital privado adicional e expandir o impacto do financiamento do desenvolvimento em toda a região.

Fotografia do Impacto no
Desenvolvimento 2016-
2024*

08

121.000

Eletricidade gerada a partir de
fontes renováveis (GWh)

86,7 milhões

Emissões reduzidas
(toneladas de CO2eq)



225.000

Beneficiários formados
através de iniciativas de apoio
ao emprego

6,6 milhões

MPMEs apoiadas***

1,4 milhões

MPMEs lideradas por mulheres apoiadas***

14,5
milhões

Empregos
apoiados**

*O ciclo anual de relatórios de resultados de impacto termina em meados de 2026. O BID Invest relata os últimos resultados disponíveis, que capturam de 2016 a 2024.

** O indicador empregos apoiados agora inclui microempreendedores.

*** Apoio financeiro e/ou não financeiro

Atuando nos Desafios da América Latina e Caribe

09

a. Ambiente: Adaptação e Resiliência

Em 2025, as finanças verdes totalizaram US\$ 4,1 bilhões, representando cerca de 50% dos negócios de longo prazo do BID Invest, incluindo recursos mobilizados de terceiros em termos comerciais. Considerações ambientais e relacionadas ao clima foram implementadas em todas as operações, com 85% das transações de longo prazo incluindo esse componente. Isso reflete um esforço direcionado para responder às necessidades da região, apoiando o desenvolvimento de projetos sustentáveis e resilientes.

Integrando adaptação e resiliência nas transações

O BID Invest apoiou os clientes na incorporação de medidas de adaptação e resiliência na concepção de projetos e estruturas de financiamento, particularmente em setores expostos a riscos físicos, como infraestrutura, agronegócio e serviços financeiros. Isso incluiu apoio consultivo *upstream*, instrumentos de financiamento flexíveis e estruturas ligadas ao desempenho que incentivam investimentos em durabilidade de ativos, confiabilidade operacional e preparação para riscos. Por exemplo, no projeto Matarani Solar, uma instalação solar

fotovoltaica em escala de utilidade pública localizada no sul do Peru, o BID Invest apoiou a integração de medidas de resiliência direcionadas em todo o projeto, construção e operações. Essas medidas incluíram drenagem aprimorada, especificações resistentes ao clima para equipamentos críticos e protocolos operacionais fortalecidos, melhorando a resiliência a longo prazo e o desempenho operacional em um ambiente costeiro e árido.

No nível de carteira, o BID Invest fortaleceu a integração de considerações de risco físico nas avaliações de clientes e na gestão de carteira. Em 2025, este trabalho apoiou o lançamento do Programa Temático de Seguros de Adaptação Climática, uma plataforma regional projetada para mobilizar até US\$ 500 milhões em investimentos privados. O programa se concentra em soluções de seguro e transferência de risco que ajudam empresas e instituições financeiras a gerenciar perdas associadas a eventos ambientais e

climáticos. Como resultado dessa abordagem estruturada, o financiamento relacionado à adaptação atingiu US\$ 567 milhões em 2025, marcando um ano recorde e um aumento significativo em relação a 2024.

Estabelecimento de estruturas de mercado claras para apoiar investimentos relacionados à natureza

O BID Invest também avançou investimentos relacionados à gestão de capital natural. Em 2025, a instituição, em parceria com outros BMDs e partes interessadas do setor privado, desenvolveu e estabeleceu a Taxonomia Comum de Finanças da Natureza para BMDs e os Princípios Comuns de Rastreamento de Finanças da Natureza para BMDs. Esta estrutura visa permitir o fluxo de capital para ativos relacionados à natureza.

Durante 2025, a metodologia foi aplicada e US\$ 430 milhões em financiamento de longo prazo apoiaram



investimentos positivos para a natureza, incluindo uso sustentável da terra, gestão de recursos hídricos e conservação de ecossistemas. Essas transações ajudaram clientes do setor privado em setores como agricultura, silvicultura e infraestrutura a gerenciar riscos relacionados a recursos, manter a produtividade e atender às expectativas regulatórias e de mercado em evolução.

Um exemplo foi o apoio do BID Invest ao Bancamía (Colômbia), a primeira emissão no âmbito da Estrutura de Debêntures Amazônicas. A debênture foi estruturada para financiar atividades na região amazônica que reduzam a degradação ambiental e apoiem a geração de renda para produtores locais e pequenos negócios.

Melhorar a preparação para riscos naturais

Além das transações individuais, o BID Invest contribuiu para os esforços regionais para fortalecer a preparação para os riscos naturais que afetam a atividade econômica. Em 2025, o Grupo BID aprovou seu Plano de Ação de Gestão de Riscos de Desastres 2026-2030, que se concentra no planejamento informado sobre riscos, mecanismos de resposta precoce e instrumentos financeiros que melhoram a preparação e a proteção financeira tanto para os países como para o setor privado.

O Plano de Ação fornece a base para novas iniciativas em desenvolvimento pelo BID Invest, incluindo Empresas Prontas e Resilientes, programadas para lançamento durante a Semana de Sustentabilidade 2026. Essas iniciativas visam apoiar os clientes do setor privado no fortalecimento da continuidade dos negócios, na gestão de riscos operacionais e na salvaguarda dos resultados dos investimentos de longo prazo.

Relatório de Risco Climático do BID Invest 2025

Em novembro de 2019, o BID Invest reconheceu os crescentes riscos financeiros e sistêmicos associados a fatores ambientais. Desde então, a instituição avançou em direção a uma abordagem mais robusta e integrada à gestão de riscos climáticos e à transparência - incorporando considerações climáticas em todos os processos de investimento, supervisão de carteira e estratégia de longo prazo. Este relatório de risco demonstra o progresso feito durante o exercício de 2025.

b. MPMEs e Criação de Empregos

Crescimento sustentável das MPMEs

As MPMEs representam a grande maioria dos negócios na América Latina e Caribe, gerando uma grande parcela de empregos e oportunidades de renda. O BID Invest trabalha com instituições financeiras, empresas, clientes de infraestrutura e outras partes interessadas, permitindo que as partes interessadas atendam melhor às MPMEs por meio de produtos e serviços personalizados, incluindo soluções financeiras, participação expandida nas cadeias de suprimentos e ferramentas para aumentar sua produtividade.

BancoSol (Bolívia): Após a emissão da primeira debênture social da Bolívia, o BID Invest prestou apoio por meio de serviços de consultoria para fortalecer a estratégia de MPMEs do Banco Sol. Este trabalho se concentrou em avaliar e aprimorar sua proposta de valor em três cadeias de valor: confecção de roupas, panificação e horticultura.

Bancamía (Colômbia): Apoiou sua primeira emissão de uma debênture amazônica, onde o uso



Beneficiário - PARAGUAI - Rutas 2 y 7

dos proventos da debênture de sustentabilidade visava fornecer acesso ao crédito para micro e pequenas empresas. Os recursos capacitam diretamente comunidades tradicionais, povos indígenas e pequenos agricultores. O Bancamia financia projetos de baixo risco e alto impacto que promovem a conservação do ecossistema e o uso responsável da terra, mitigando os impactos ambientais e as práticas ilegais.

Naturasol (México): Apoiou os esforços da empresa para construir uma base robusta de fornecedores locais de alta qualidade de amendoim e batata. Para batatas, o BID Invest ajudou a identificar fornecedores novos e competitivos que oferecem produtos lavados e limpos e projetou um programa de treinamento de E&S online para pequenos fornecedores atuais e potenciais. A organização também desenvolveu uma proposta de incentivos para ajudar a aumentar a fidelidade entre os pequenos e médios fornecedores. Isso garante que, à medida que atendem aos padrões da Naturasol, possam acessar progressivamente os benefícios personalizados.

Natura and Vert (Brasil):, Uma empresa de valores mobiliários e câmbio, está trabalhando no Mecanismo Amazônia Viva, que visa estruturar um mecanismo de financiamento híbrido composto por um Veículo Comercial (emissão de CRA) e uma Linha de Crédito de Condições Habilitantes (ECF) não reembolsável, administrado pelo Funbio.

Para este último, o BID Invest está apoiando um Programa Piloto de Treinamento de 12 meses para jovens membros de 18 pequenas cooperativas rurais. O programa visa garantir a sucessão e incorporar práticas sustentáveis e regenerativas nas atividades de conservação da biodiversidade. Também busca fortalecer a resiliência econômica e a liderança de jovens e mulheres na região, fundamentalmente apoiando a inclusão financeira e a cadeia de fornecimento sustentável de bioingredientes da Natura.

Integração das MPMEs nas cadeias de valor

O BID Invest publicou um estudo sobre o setor portuário da América Latina e Caribe, avaliando como as MPMEs podem ser integradas de forma mais eficaz nas operações portuárias e nas cadeias de valor⁶. Com base em entrevistas com os principais portos - incluindo MIT (Panamá), Porto de Espanha, Uruguai TCP e Posorja (Equador)- a pesquisa destaca a agilidade e a inovação que as MPMEs trazem. Essas contribuições incluem serviços como armazenagem, manutenção, transporte, soluções digitais, sinalização e gestão de resíduos. Os portos também têm uma oportunidade única de facilitar o comércio internacional para as MPMEs, adaptando os serviços às suas necessidades.

O estudo ressalta o papel fundamental que os BMDs podem desempenhar na promoção de ecossistemas portuários inclusivos e sustentáveis desde o início e pede alianças público-privadas mais fortes para abordar as desigualdades no incentivo, aumentar a visibilidade das MPMEs e fortalecer suas capacidades.

Iniciativas de mercado para Escalar Investimentos Sustentáveis

A Taxonomia Voluntária de Finanças Sociais da Guatemala, desenvolvida sob a liderança técnica do BID Invest com a CentraRSE, posiciona o país como o primeiro da América Latina a implantar uma taxonomia social abrangente e voltada para o mercado, comparável apenas a alguns pioneiros globais. Ao estabelecer critérios claros de elegibilidade para MPMEs, mulheres, povos indígenas e outros grupos vulneráveis, permite que o setor privado canalize e atraia capital de impacto lucrativo e orientado por objetivos. Isso ajuda a diversificar as fontes de financiamento, ao mesmo tempo em que ajuda a diminuir desigualdades sociais estruturais.

Seu foco em segmentos sociais investíveis, KPIs padronizados e maior transparência fortalece a segmentação de crédito, a proposta de valor, o desenvolvimento da cadeia de valor e catalisa a emissão de debêntures temáticas nos mercados de capitais da Guatemala. Por meio dessa iniciativa, o BID Invest reforça seu papel não apenas como investidor âncora, mas também como parceiro estratégico de conhecimento. Essa abordagem aumenta a capacidade do mercado e fornece um modelo escalável para investimentos sustentáveis.

c. Desenvolvimento Econômico por meio da Transformação Digital

A Transformação Digital é um catalisador para a produtividade, competitividade e crescimento sustentável em toda a América Latina e Caribe. Através da Consultoria de Transformação Digital do BID Invest, as empresas do setor privado são ajudadas a adotar tecnologias inovadoras, escaláveis e confiáveis que fortalecem o desempenho hoje e constroem resiliência a longo prazo. O trabalho do BID Invest alinha as necessidades de negócios com soluções de ponta, criando um caminho claro de consultoria para investimentos bancáveis e permitindo que os clientes se movam mais rapidamente, operem de forma mais inteligente e expandam o impacto do desenvolvimento.

O Centro de Transformação Digital para o Agronegócio é uma plataforma regional que conecta 10 empresas líderes do agronegócio em 6 países para acelerar a adoção digital de ponta a ponta. O Hub de Transformação Digital identifica e prioriza casos de negócios de alto valor em sustentabilidade e competitividade, vincula a demanda verificada a provedores de tecnologia comprovados e testa

soluções prontas para escala por meio de um produto financeiro fornecido pelo BID Invest.

O Programa de Imersão Tecnológica da Coreia é uma iniciativa de imersão executiva que conecta 10 líderes do agronegócio de 7 países latino-americanos e caribenhos com 45 parceiros de tecnologia coreanos, incluindo LG CNS, Hyundai Motors e CJ Logistics. Por meio de sessões de especialistas, visitas a empresas e mais de 80 reuniões de negócios direcionadas no tema de Agricultura Inteligente, o programa foi projetado para acelerar a inovação e a construção de parcerias, avançando para converter esses compromissos em uma plataforma de colaboração de longo prazo para novas oportunidades de investimento em Transformação Digital.

d. Novos Setores – Minerais Críticos de Transição

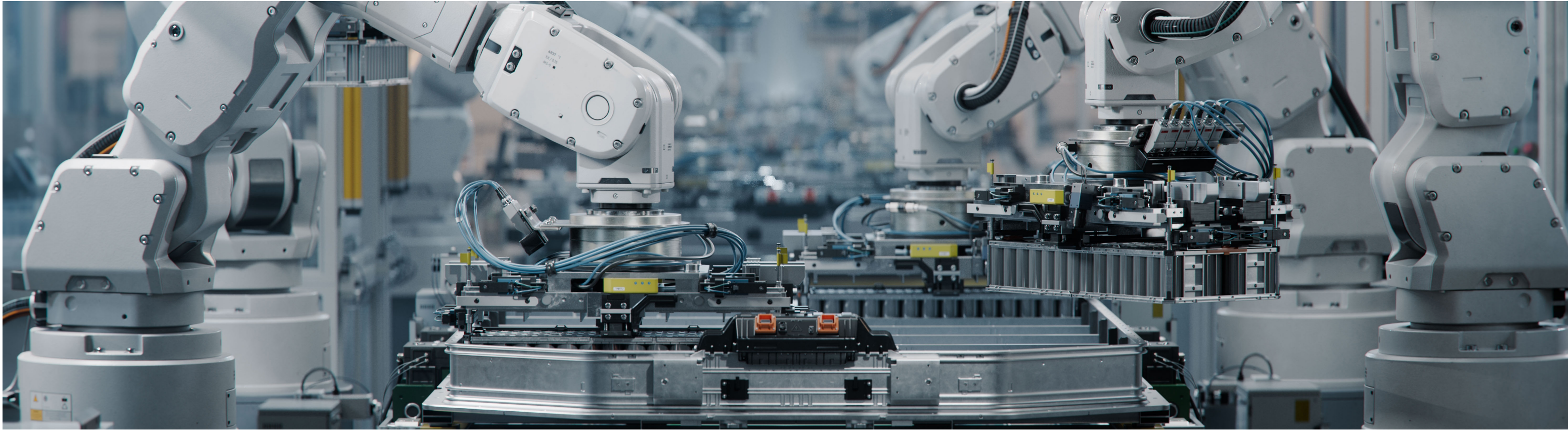
Minerais críticos de transição e o papel estratégico da América Latina e do Caribe

A América Latina e o Caribe desempenham um papel importante no fornecimento global de minerais críticos de transição, representando quase 30% da produção mineral, US\$ 180 bilhões em exportações anuais e cerca de US\$ 151 bilhões em projetos de mineração em desenvolvimento. Em vários países da região, a mineração representa uma parcela significativa do total das exportações - aproximadamente 64% no Peru, 58% no Chile e 30% na Bolívia.

Apesar dessa escala, a criação de valor permanece desigual, com processamento, refino e fabricação downstream em grande parte concentrados fora



6. <https://idbinvest.org/es/publicaciones/ecosistema-portuario-en-america-latina-y-el-caribe-cadenas-de-valor-y-operaciones>



da região. Isso limita o valor agregado doméstico e aumenta os riscos da cadeia de suprimentos, destacando a necessidade de capital de longo prazo, infraestrutura capacitadora e segurança regulatória alinhada aos padrões internacionais ambientais, sociais e de governança.

Iniciativa de minerais do BID Invest na América Latina e Caribe

Em resposta à escala da oportunidade de minerais críticos de transição na região, o Grupo BID estabeleceu a Iniciativa de Minerais na América Latina e Caribe como uma plataforma coordenada para apoiar o desenvolvimento mineral e a expansão da cadeia de valor em toda a região. Dentro dessa estrutura, o BID Invest contribui por meio de financiamento, mobilização e estruturação de transações do setor privado, em sinergia com outras entidades do BID e com o BID Lab. Em 2025, o BID Invest reforçou essa contribuição ao nomear um Chefe de Minerais Críticos dedicado.

Modelo de negócios do BID Invest em minerais críticos

O BID Invest apoia minerais críticos em toda a cadeia de valor, desde a produção *upstream* até a fabricação *downstream*. Por meio de sua abordagem de originar para compartilhar, ele se envolve de pronto com patrocinadores, fornece financiamento de longo prazo alinhado com os ciclos de desenvolvimento de mineração e mobiliza capital adicional por meio de consórcios, garantias e financiamento misto, mantendo-se envolvido após o fechamento financeiro para apoiar os padrões ambientais, sociais e de governança.

Engajamento, parcerias e desenvolvimento de pipeline

O BID Invest estabeleceu e aprofundou relacionamentos com mais de 25 patrocinadores e potenciais clientes, permitindo a identificação e análise de oportunidades de minerais críticos de

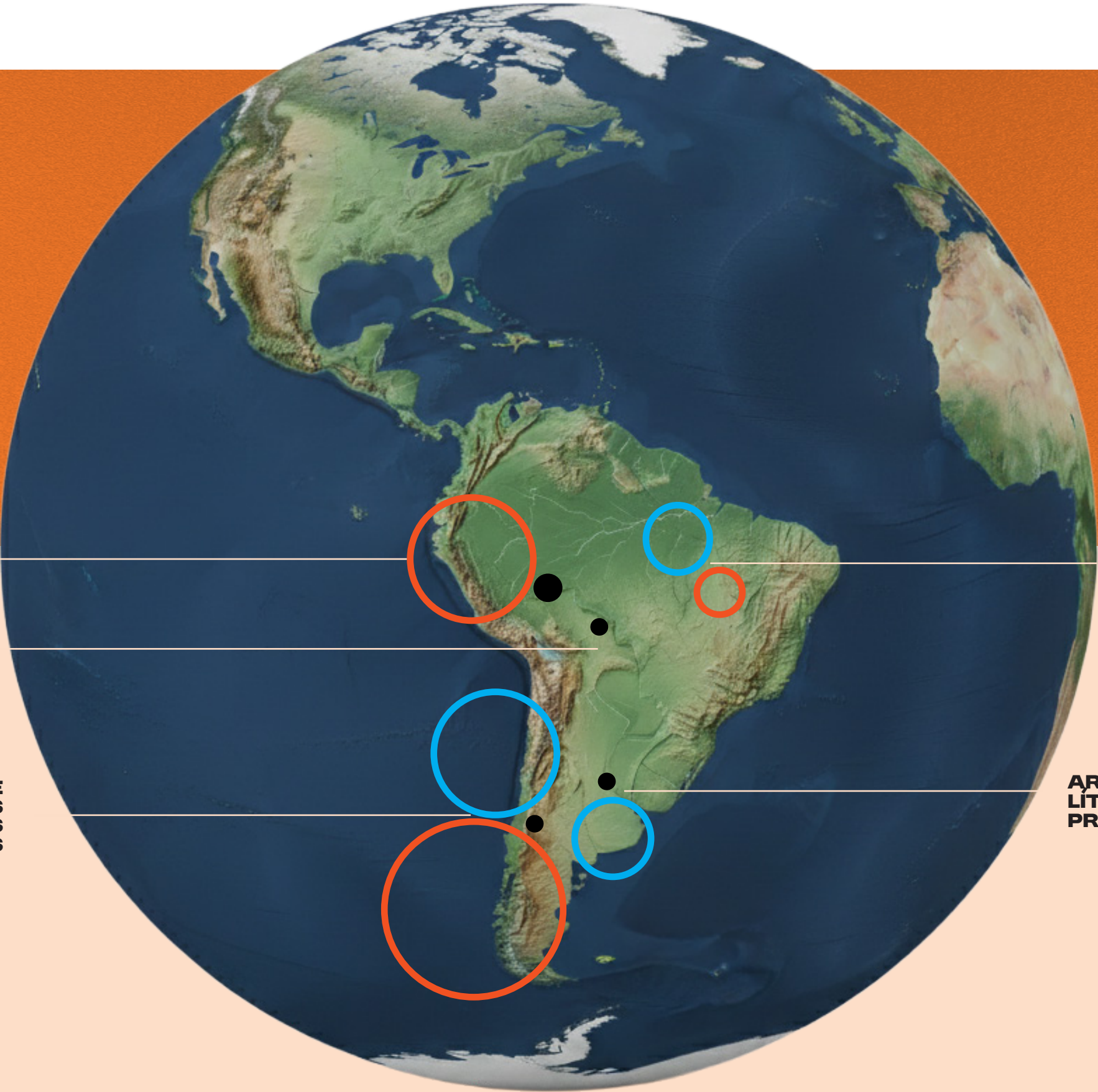
transição na maioria dos países da região ativos neste espaço, notadamente Argentina, Brasil, Peru e Bolívia.

Na Argentina, o BID Invest aprovou US\$ 100 milhões em financiamento para o projeto de lítio Rincón em Salta, ao lado da IFC. O financiamento apoia a Rio Tinto em todas as fases de desenvolvimento do projeto, desde as operações piloto até a produção em larga escala, fortalecendo a capacidade de produção de lítio da Argentina e seu papel nas cadeias globais de valor de baterias. No Peru, o BID Invest comprometeu-se com até US\$ 50 milhões em financiamento para a Calcem S.A., para apoiar a construção de uma nova planta de produção de cal na região de Junín. O projeto adicionará aproximadamente 200 mil toneladas por ano de capacidade nacional de produção de cal, abastecendo os setores de mineração, construção e energia.

Engajamento internacional e local

O BID Invest complementou seu trabalho prático com coordenação internacional e diálogo de mercado, incluindo um papel permanente no diálogo sobre minerais críticos de transição com a Comissão Europeia, colaboração com a IFC em operações conjuntas e envolvimento com governos não regionais para apoiar a diversificação das cadeias de valor e investimento no tema na região. A nível local, o BID Invest continuou trabalhando com associações industriais e partes interessadas para apoiar o desenvolvimento sustentável das atividades de minerais críticos de transição, incluindo o alinhamento com os padrões ambientais e sociais.

Cenário da mineração
na América Latina e
no Caribe



- LÍTIO
- COBRE (MIL TONELADAS)
- PRATA

10. Histórias de impacto

IMPULSIONANDO A INCLUSÃO FINANCEIRA E A RESILIÊNCIA NA GUATEMALA RURAL

Fundação Génesis Empresarial,
Guatemala



O BID Invest fez uma parceria com a Fundação Génesis Empresarial para expandir a inclusão financeira na Guatemala, transformando os empréstimos nas comunidades rurais e fortalecendo a produção agrícola.

Durante anos, pequenos agricultores e MPMEs em áreas rurais remotas da Guatemala enfrentaram barreiras significativas para acessar o sistema financeiro. Em 2017, apenas 12,7% da população tinha acesso ao crédito formal. Os bancos evitavam empréstimos em regiões altamente vulneráveis a furacões, chuvas fortes, geadas e estações secas prolongadas.

A Fundação Génesis desafiou essa percepção de alto risco de crédito. Ao introduzir um modelo de soluções financeiras personalizadas, a Génesis transformou a exclusão em oportunidade. Um parceiro de confiança com experiência foi essencial para escalar este modelo e garantir o impacto a longo prazo. Foi aí que o BID Invest entrou em cena. Em 2019, comprometeu US\$ 20 milhões em quetzales ao longo de cinco anos para expandir a carteira de microfinanças da Génesis na Guatemala.

O BID Invest complementou esta operação com assistência técnica. Ajudou a Génesis a desenvolver uma estratégia para diversificar suas fontes de financiamento, adotar uma ferramenta de avaliação de crédito de risco climático e tecnologias inovadoras.

Para expandir o alcance em áreas remotas, o BID Lab se juntou aos esforços, apoiando a implantação de soluções digitais, incluindo carteiras eletrônicas, caixas eletrônicos inteligentes e microcrédito digital. Essas inovações, combinadas com a extensa rede de agentes não bancários da Génesis, aproximaram os serviços financeiros das comunidades carentes.

"A Génesis financiou a compra de fertilizantes, a construção de estufas adicionais e melhorias na fazenda", disse Gabriel Tepet Ajquejay, um pequeno produtor de flores no município de San Juan Sacatepéquez, Guatemala. Além do financiamento, Gabriel recebe treinamento personalizado na fazenda para entender melhor o clima e adaptar suas práticas agrícolas.

O BID Invest colaborou com a Génesis para integrar ferramentas de avaliação de crédito de risco climático em seus processos de crédito para empréstimos em áreas específicas – um instrumento que também orienta os agricultores sobre medidas de adaptação para proteger suas culturas. Paralelamente, a Génesis desenvolveu um aplicativo agrícola

que permite que os agricultores tomem decisões informadas sobre o que plantar e quando, com base nas condições da terra e do tempo. Isso aumentou a produtividade e a resiliência.

Essas ferramentas digitais fortalecem programas mais amplos de gestão de riscos climáticos, educação financeira e serviços de consultoria empresarial. Juntos, eles contribuem para melhorar a Rota de Desenvolvimento da Génesis, um modelo sustentado e centrado no cliente que aproveita soluções financeiras e não financeiras para apoiar gradualmente os agricultores e suas famílias na habitação, educação, nutrição e saúde.

"A Fundação Génesis não se trata apenas de inclusão financeira; é um catalisador para o desenvolvimento social e a resiliência entre as comunidades mais vulneráveis da Guatemala", disse Samantha Todd, Diretora Sênior de Eficácia de Desenvolvimento do BID Invest.



“O aspecto inovador do apoio do BID Invest tem sido sua disposição de compartilhar conhecimentos e experiências com abertura e confiança, em parceria conosco para redesenhar modelos de desenvolvimento que permitam ações ágeis e diversas para acelerar o progresso dos clientes, seus negócios, casas e condições de vida das famílias”, disse Edgardo Pérez, CEO da Fundação Génesis.



Impacto em escala

De 2019 a 2024, os empréstimos desembolsados saltaram de 144.413 para 776.474, atingindo milhares que antes não tinham acesso ao sistema financeiro. Hoje, a Génesis atende mais de 500.000 clientes ativos - 80% em áreas rurais e 43% de populações vulneráveis. Ao mesmo tempo, manteve a qualidade da carteira. Os empréstimos vencidos há mais de 90 dias permanecem abaixo de 1%. Esse desempenho ressalta a sustentabilidade e a replicabilidade.

O BID Invest e a Génesis mostram como a inclusão financeira pode evoluir para a saúde financeira, mesmo sob condições climáticas desafiadoras, quando as informações e a mitigação de riscos são efetivamente integradas. Este modelo prova que o impacto de escala é possível, salvaguardando a resiliência e o crescimento a longo prazo.

10. Histórias de impacto

UM ESFORÇO COLABORATIVO QUE TRANSFORMOU A CONECTIVIDADE RURAL

Internet Para Todos,
Peru



A concorrência é o habitat natural dos negócios. Mas as empresas de telecomunicações do Peru escolheram um caminho mais desafiador: a colaboração para expandir o acesso à internet em áreas rurais remotas e conectar mais de 4 milhões de pessoas.

Em 2019, o BID Invest uniu forças com a Telefônica, a CAF e a Meta para criar a Internet Para Todos (IpT), a primeira e maior operadora de infraestrutura móvel rural do Peru. Esta iniciativa teve como objetivo preencher as lacunas de acesso à internet nas zonas rurais, onde apenas cerca de 36% das famílias tinham acesso à internet em 2018.

O BID Invest financiou o IpT com US\$ 15,5 milhões. Também forneceu assistência técnica para desenvolver um modelo sustentável e escalável para a implantação de infraestrutura móvel compartilhada entre provedores de internet.

Uma única operadora não poderia construir lucrativamente sua própria rede em áreas escassamente povoadas. Como resultado, as operadoras concentravam seus negócios nas cidades, até que o IpT ofereceu uma maneira de expandir os serviços compartilhando a mesma infraestrutura em condições neutras. Um esforço colaborativo com os regulamentos atualizados do governo. Essas mudanças permitiram um modelo de operadora neutra baseado no compartilhamento de infraestrutura para empresas de telecomunicações.

“Isso se transformou em um ganha-ganha. Com mais operadoras a bordo, a infraestrutura compartilhada reduziu os custos e trouxe conectividade para as áreas rurais”, disse Edgar Cabanas, diretor de investimentos do BID Invest.

O envolvimento do BID Invest no IpT construiu confiança entre as empresas de telecomunicações, sinalizando seu compromisso de tratar todos os provedores igualmente e defender o princípio da neutralidade.

Este modelo inovador e disruptivo é baseado na colaboração e não na concorrência. Ele “alavanca as redes estatais e estabelece acordos com organizações públicas e privadas para acabar com a desigualdade digital”, disse Ximena Gil, gerente de sustentabilidade da Internet Para Todos.

A Internet Para Todos integrou redes regionais de fibra ótica em sua infraestrutura compartilhada. Essas redes foram financiadas com recursos públicos e originalmente projetadas para impulsionar a conectividade rural. A iniciativa reaproveitou ativos subutilizados para ampliar a cobertura de forma eficiente.



Impulsionando a conectividade rural

Há seis anos, o Peru rural estava praticamente offline. Em 2019, apenas 900 mil pessoas tinham acesso à internet. Hoje, esse número subiu para mais de 4 milhões, abrangendo 19.000 comunidades locais e atingindo mais de 82% da população rural.

A Internet Para Todos construiu a espinha dorsal da conectividade em lugares antes considerados inacessíveis. Implantou mais de 2.600 estações base 4G em regiões remotas. Como muitas dessas áreas carecem de eletricidade, 418 estações funcionam com energia solar. Isso garante operações sustentáveis e fornece uma tábua de salvação para comunidades longe da rede.

Parte dessa transformação ocorreu durante o período extremamente desafiador da pandemia global. Durante esse período, o IpT adaptou e acelerou os esforços para expandir o acesso à Internet em escolas rurais e centros de saúde, onde a conectividade era urgentemente necessária.

Apoiados pelo BID Invest, esses esforços permitiram que o governo lançasse grandes programas de telemedicina que ofereciam assistência médica a comunidades remotas. Eles também expandiram a educação online durante a pandemia, garantindo que os alunos pudessem continuar aprendendo, apesar do fechamento das escolas.

Internet Para Todos é mais do que um projeto de conectividade. É a prova de que a colaboração pode quebrar barreiras estruturais e fornecer resultados

tangíveis. O IpT transformou ativos inativos em motores de progresso, conectando mais de 4 milhões de pessoas e possibilitando serviços críticos como telemedicina e educação remota durante a pandemia.

Essa experiência demonstra que quando a confiança, a neutralidade e o propósito compartilhado impulsionam a inovação, o resultado vai além da conectividade. Cria oportunidades que estabelecem um precedente para diminuir a desigualdade digital na América Latina e Caribe.

“O papel do BID Invest tem sido fundamental. Seu apoio nos fortaleceu e, como um de nossos principais parceiros, abre muitas portas para nós”, disse Ximena Gil, gerente de sustentabilidade da Internet Para Todos.



10. Histórias de impacto

COMO O BID INVEST FORJOU UM MODELO FINANCIÁVEL PARA AS ESTRADAS DO PARAGUAI

Rutas 2 e 7,
Paraguai



Construindo um modelo de PPP financiável com impacto duradouro

O Projeto PPP Rutas 2 y 7 ilustra como o BID Invest fez parceria ao longo do tempo com o Governo do Paraguai e o setor privado para desenvolver, financiar e dimensionar um programa moderno de infraestrutura rodoviária - trazendo padrões internacionais, mobilizando investidores globais e entregando resultados tangíveis para o país.

De uma PPP inédita a um corredor totalmente operacional (2019-2023)

Em 2019, o BID Invest apoiou a primeira PPP rodoviária de grande escala do Paraguai, fornecendo US\$ 200 milhões em financiamento para a Rutas del Este S.A., um consórcio formado pela Sacyr Concesiones S.L. e pela Ocho A S.A. O projeto envolveu a expansão e modernização de 140 km das Rotas 2 e 7, o corredor logístico mais estratégico do Paraguai que liga a capital, Assunção, e Ciudad del Este, a segunda maior cidade do país e porta de entrada para o Brasil e a Argentina.

O projeto foi dividido em unidades funcionais, com obrigações irrevogáveis de pagamento governamentais emitidas à medida que os marcos de construção foram concluídos. Essa abordagem permitiu que a construção avançasse de forma eficiente, ao mesmo tempo em que alocava riscos claramente entre os setores público e privado. A rodovia entrou em plena operação em 2023, proporcionando um impacto mensurável: os tempos de viagem foram reduzidos em até duas horas, a segurança e a qualidade rodoviárias melhoraram substancialmente e os custos logísticos das exportações agrícolas, particularmente soja e grãos, foram reduzidos.

O projeto tornou-se uma referência de mercado em um país onde os custos de transporte representam cerca de um quarto dos custos de exportação. Também demonstrou como as PPPs podem ajudar a solucionar o problema de infraestrutura do Paraguai, com o percentual de estradas pavimentadas em relação ao número total de estradas em 13,1%.



Mobilização de capital privado através da inovação

Para alcançar o fechamento financeiro de um projeto com custos totais de aproximadamente US\$ 530 milhões, o BID Invest atuou como investidor âncora, assumindo o risco de construção por meio de uma estrutura de financiamento e garantia sob medida. Esse papel de redução de risco foi fundamental para a aglomeração de capital privado e permitiu uma emissão de debêntures de US\$ 458 milhões, marcando a primeira participação de investidores internacionais em um projeto de infraestrutura paraguaio.

Ao originar e depois compartilhar essa estrutura com outros investidores, o BID Invest ajudou a estabelecer uma estrutura replicável, que aumentou a confiança do mercado e estabeleceu novos padrões técnicos, ambientais, sociais e de governança para o financiamento de infraestrutura no país.

Escala do modelo: trabalhos adicionais (2025)

Com base no sucesso e no forte desempenho operacional do projeto original, o Governo do Paraguai alterou o contrato de PPP para incluir obras adicionais - aproximadamente 61 km de nova infraestrutura projetada para conectar as Rotas 2 e 7 diretamente à área metropolitana de Assunção, lar de quase 65% da população do país. Esses trabalhos se concentram em anéis e trevos viários,



bem como outras soluções de acesso urbano que aliviam o congestionamento, melhoram a segurança e aumentam a conectividade na principal porta de entrada econômica do país.

Em 2025, o BID Invest mais uma vez fez parceria com a Sacyr e a Ocho A para estruturar e financiar essa nova fase, adaptando a estrutura original do PPP a obras urbanas mais complexas e desenvolvendo mecanismos de financiamento inovadores adaptados às condições fiscais e de mercado do Paraguai.

Uma plataforma para o futuro

Além de seu impacto imediato, o programa Rutas 2 e 7, juntamente com as obras adicionais, tornou-se uma base para a próxima geração de projetos de infraestrutura do Paraguai. As estruturas financeiras pioneiras com o BID Invest agora estão informando não apenas futuras transações de PPP, mas também outras modalidades de contratação, como projetos de infraestrutura *turnkey* (ou "porteira fechada"), e são cada vez mais vistas como pontos de referência para iniciativas semelhantes em toda a região.

Ao combinar colaboração público-privada de longo prazo, estruturas contratuais robustas e financiamento inovador, o BID Invest ajudou a transformar um único projeto rodoviário em uma plataforma de infraestrutura sustentável, que fortalece a competitividade, apoia o crescimento inclusivo e demonstra como o capital internacional pode ser mobilizado de forma eficaz nos mercados emergentes.

Sobre o BID Invest



a. Mandato

O BID Invest, membro do Grupo BID, é um banco multilateral de desenvolvimento comprometido em promover o desenvolvimento econômico de seus países-membros em desenvolvimento da região da América Latina e Caribe por meio do setor privado.

O BID Invest financia empresas e projetos sustentáveis para alcançar resultados financeiros e maximizar o desenvolvimento econômico, social e ambiental na região. Com uma carteira de US\$ 23,7 bilhões em ativos sob gestão e mais de 440 clientes em 25 países, o BID Invest fornece soluções financeiras inovadoras e serviços de consultoria. Esses serviços atendem às necessidades de seus clientes em diversos setores.

Na Reunião Anual de 2024 em Punta Cana, os Governadores do BID Invest aprovaram o novo modelo de negócios originar para

compartilhar (“BID Invest+”), acompanhado por um aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões ao longo de sete anos.

b. Países-Membros

Alemanha, Argentina, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Costa Rica, Croácia, Dinamarca, El Salvador, Equador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, Suécia, Suíça, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

c. Assembleia de Governadores

Todos os poderes do BID Invest são conferidos à sua Assembleia de Governadores, composta por um governador e um governador suplente nomeados por cada país-membro.

Entre os poderes da Assembleia de Governadores que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão:

- A admissão de novos países-membros;
- O aumento do capital social;
- A distribuição de dividendos;
- A contratação de auditores externos;
- A aprovação das demonstrações financeiras do BID Invest



REPÚBLICA DOMINICANA - Tropicália

- A alteração do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos
- A Assembleia de Governadores se reúne pelo menos uma vez por ano, em conjunto com a reunião da Assembleia de Governadores do BID.

d. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução das operações do BID Invest. Exerce todos os poderes concedidos no âmbito do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos ou delegados a ela pela Assembleia de Governadores.

Os 14 diretores executivos e seus suplentes cumprem mandatos de três anos, representando um ou mais países-membros. A Diretoria Executiva estabelece a estrutura organizacional básica do BID Invest. Aprova o orçamento da instituição e todos os empréstimos e investimentos, com certas exceções em que essa autoridade foi delegada à administração.

e. Liderança

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, em virtude do cargo, atua também como presidente da Diretoria Executiva do BID Invest. Como Gerente Geral e CEO do BID Invest, James P. Scriven lida com os negócios do dia a dia, estabelece sua estrutura operacional e nomeia sua alta administração e equipe.

f. Alta Administração

Nossa alta administração segue representando uma equipe equilibrada formada por profissionais tanto dos países-membros em desenvolvimento da região como de outros países-membros do

Grupo BID. Eles trazem uma vasta experiência em desenvolvimento internacional, governo nacional, bancos comerciais e de investimento, gestão de riscos e direito.

Durante 2025, a equipe de alta administração recebeu três novos membros: Katia Bouazza, Sergio Lew e Fabio Fagundes.

Katia Bouazza assumiu o cargo de Chefe de Regiões, trazendo mais de 25 anos de experiência bancária global. Sergio Lew ingressou como Chefe de Indústrias, aproveitando décadas de experiência no setor bancário e sua liderança bem-sucedida como CEO do Santander Rio para fortalecer o foco da indústria do BID Invest.

Fabio Fagundes foi nomeado Chefe de Produtos, com base em seu mandato de longa data na divisão de produtos financeiros do BID Invest. Essas nomeações reforçam e complementam o time de liderança existente, posicionando a instituição para entregar maior impacto e agilidade operacional.

g. Colaboradores

Para cumprir sua missão de desenvolvimento, o BID Invest expandiu sua força de trabalho, chegando a 474 funcionários em 31 de dezembro de 2025. Este crescimento reflete um ano de recrutamento acelerado, destinado a apoiar a expansão das operações da instituição e as ambiciosas prioridades estratégicas no âmbito do seu novo modelo de negócio.

37% dos funcionários trabalham em 24 escritórios do Grupo BID na América Latina e no Caribe: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Honduras, Haiti, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru,

República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai. O restante da equipe está na sede do BID Invest em Washington, D.C.

h. Divulgações de salários

Tabela um – salários

Conceito	Cargos representativos	Faixa salarial mínima	Faixa salarial máxima	Nível (%) de funcionários neste grau	Salário médio	Benefícios médios orçados (a)
EA	Diretor Presidente (CEO) do BID Invest	337.500	477.700	0,3%	477.700	191.080
EB	Diretores-Gerais / Diretor Jurídico	236.700	447.800	2%	406.856	162.742
A	Diretor Executivo	191.400	344.000	8,9%	299.207	119.683
B	Diretor	166.300	298.800	11,6%	226.877	90.751
C	Diretor Chefe / Principal	138.100	248.600	28,1%	179.664	71.865
D	Diretor/Diretor Sênior/Associado Sênior	103.000	205.500	41,3%	131.458	52.583
E	Associado/Analista	84.900	136.000	5%	97.534	39.014
F	Assistente Administrativo Sênior	61.000	91.200	3%	68.957	27.583

a - Representa o valor médio orçado por nível. Inclui o seguro médico, de vida e por invalidez, os benefícios acumulados por rescisão e outros benefícios não salariais.

Tabela dois - mérito, remuneração variável e promoções para funcionários internacionais.

funcionários internacionais.	Executivo	Liderança	Técnico	Apoio Empresarial
TOTAL				
Valor do Pagamento por Mérito	81.490	265.771	1.611.243	46.087
% do Salário Agregado	4,4%	5%	4,4%	5,2%
Valor do Pagamento de Promoção e Progressão	0	0	357.919	5.688
% do Salário Agregado	-	-	5,3%	7%
Remuneração variável total	140.657	388.154	1.656.881	-
% do Salário Agregado	10,1%	7,7%	5,8%	-
HOMENS (50%)				
Valor do Pagamento por Mérito	49.220	174.520	853.149	0
% do Salário Agregado	4,4%	5%	4,4%	0
Valor do Pagamento de Promoção e Progressão	0	0	182.213	0
% do Salário Agregado	-	-	5,1%	0
Remuneração variável total	78.318	235.185	877.038	0
% do Salário Agregado	11,8%	7,3%	5,9%	0
MULHERES (50%)				
Valor do Pagamento por Mérito	32.270	91.251	758.094	46.087
% do Salário Agregado	4,4%	4,9%	4,4%	5,2%
Valor do Pagamento de Pro-moção e Progressão	0	0	175.706	5.688
% do Salário Agregado	-	-	5,5%	7,0%
Remuneração variável total	62.340	152.968	779.843	0
% do Salário Agregado	8,5%	8,3%	5,8%	-

Todos os valores referem-se a valores pagos em 2024 para o ciclo de revisão de desempenho de 2023. Valores para Equipe Internacional, expressos em US\$.

Tabela três - Remuneração da Gerência Executiva

CONCEITO	Nome	Posição	Salário Líquido Anual	Benefícios Orçados *
EA	Scriven,James Peter	Gerente Geral BID Invest	477.700	191.080

i. Transparência e Acesso à Informação

O BID Invest continuou a progredir na implementação da Política de Acesso à Informação, trabalhando em estreita colaboração com as unidades de tecnologia e negócios para garantir que as informações institucionais sejam apresentadas com precisão, consistência e de maneira acessível. Esses esforços refletem o compromisso contínuo da instituição em aumentar a transparência em todas as atividades e reforçar ainda mais a governança corporativa.

Divulgação proativa

Ao longo do ano, o BID Invest manteve seu compromisso de divulgação proativa, conforme descrito em sua Política de Acesso à Informação, melhorando tanto o volume quanto a qualidade das informações disponibilizadas em seu site. No nível do projeto, a instituição continuou a promover a integridade dos dados, incluindo melhorias nos relatórios de valores sindicalizados.

Alinhado com os requisitos de Acesso à Informação, o BID Invest divulgou as informações ambientais e sociais de 91 projetos ao longo do ano. O BID Invest melhorou a integridade das informações do projeto publicadas em formatos de dados abertos para aumentar a acessibilidade e a transparência.

O BID Invest foi avaliado no Índice de Transparência IFD do Publish What You Fund, ocupando o quarto lugar entre as instituições financeiras de desenvolvimento não soberanas e alcançando uma melhoria de 10 pontos em comparação com o índice anterior. É importante ressaltar que o BID Invest se tornou a primeira instituição em sua categoria a atender ao indicador de Mobilização de Capital Privado, marcando um marco no desempenho da transparência.

Pedidos de informação

De acordo com a Política, o público pode solicitar informações ao BID Invest por meio do Centro de Transparência. Quando a instituição recusa uma solicitação, os solicitantes têm direito a uma revisão, primeiro pelo Comitê de Administração e depois pelo Painel Externo.

Centro de Transparência

Em 2025, o Centro de Transparência recebeu 802 solicitações de informações, um aumento de quase 36% em relação a 2024. Destes, 314 eram complexos o suficiente para exigir ações internas para pesquisar, divulgar ou negar informações de acordo com as exceções da Política.

Em 99% das solicitações, a informação foi fornecida e apenas em 11 casos (1% dos pedidos de informação) a informação foi negada total ou parcialmente por se enquadrar em uma ou mais das exceções à divulgação na Política. O tempo médio de resposta manteve-se em 17 dias, mesmo com o aumento significativo das solicitações.

A maioria das solicitações veio da América Latina e do Caribe (77%). O tema mais solicitado foi informação sobre projetos (55%), seguido de informações institucionais (35%) e informações ambientais e sociais (6%). As consultas vieram do setor privado (50%), indivíduos (23%) e academia (13%).

Tecnologia e Treinamento

O BID Invest continuou a disponibilizar os treinamentos sobre Gestão de Registros e Política de Acesso à Informação para todos os funcionários da instituição. O treinamento também foi ativamente integrado ao processo de integração. Isso ajudou

a fortalecer a conscientização e a conformidade desde o início.

j. Mecanismo de Gestão de Queixas

Como parte do compromisso com a boa gestão de riscos ambientais e sociais, o BID Invest estabeleceu o Mecanismo de Gestão de Queixas (MGQ) como um canal para indivíduos, comunidades e grupos apresentarem reclamações e preocupações sobre questões ambientais ou sociais relacionadas a projetos financiados ou em consideração para financiamento pelo BID Invest.

O MGQ trabalha de forma proativa e colaborativa com as equipes de projeto do BID Invest, reclamantes, clientes e outras partes interessadas para chegar a soluções para questões ambientais e sociais.

Número de queixas e tópicos em 2025

Em 2025, o MGQ experimentou um aumento significativo na atividade, recebendo 25 novas queixas e gerenciando um total de 37 casos, incluindo os 10 casos ativos transferidos de 2024. Dos novos envios, 20 foram considerados elegíveis, refletindo preocupações que se alinhavam com o mandato do MGQ, enquanto seis estavam fora do escopo do mecanismo e um foi retirado pelo reclamante antes da elegibilidade.

O perfil de queixas para o ano foi moldado em grande parte por casos emergentes dos setores de transporte, energia e corporativo, onde o envolvimento do MGQ continua a se expandir

juntamente com os investimentos em projetos e a visibilidade da comunidade. Os temas levantados mostram um padrão claro: as partes interessadas confiaram cada vez mais no mecanismo para abordar questões relacionadas ao local de trabalho, incluindo alegações de assédio, condições de trabalho e mecanismos ineficazes de reclamações de clientes, bem como aquisição de terras, impactos na comunidade e processos de consulta.

Em conjunto, o número de casos de 2025 demonstra uma maior conscientização sobre o MGQ como um canal acessível e a relevância contínua do envolvimento precoce e da gestão proativa dos riscos sociais no nível do projeto.

DIRETORES EXECUTIVOS DO BID INVEST, 2025

Fileira de cima (da esquerda para a direita), Diretor Executivo Suplente Quinton Charles Lamont Lightbourne, Bahamas, Diretor Executivo Suplente Takashi Hanajiri, Japão, Diretor Executivo Miguel Braun, Argentina, Diretor Executivo de A.I. Jeffrey Kyle Baker, Estados Unidos da América, Diretor Executivo Frank Fass-Metz, Alemanha, Diretor Executivo Paulo Guilherme Farah Corrêa, Brasil, Diretor Executivo Suplente Fernando Jiménez-Ontiveros Diego, Espanha, Diretora Executiva Suplente Nora Maria Klami, Finlândia, Diretor Executivo Suplente Ernesto Alejandro Selman Mejía, República Dominicana, Diretor Executivo Suplente Norman Orlando Rodríguez Lewites, Nicarágua



Constituintes	Diretor Executivo	Diretor Executivo Suplente
Argentina e Haití	Miguel Braun (Argentina)	Nicolas Camauer (Argentina)
Alemanha, Áustria, Bélgica, China, Itália e Países Baixos	Frank Fass-Metz (Alemanha)	Xiaoping Li (China)
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Navita Anganu (Guiana)	Quinton Charles Lamont Lightbourne (Bahamas)
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Karen Cis Rosales (Honduras)	Norman Orlando Rodríguez Lewites (Nicarágua)
Bolívia, Paraguai e Uruguai	Mario Alberto Guillén Suárez (Bolívia)	Luis Alberto Porto Rizzo (Uruguai)
Brasil e Suriname	Paulo Guilherme Farah Corrêa (Brasil)	Marta Viegas (Brasil)
Canadá, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça	Caroline Leclerc (Canadá)	Nora Maria Klami (Finlândia)
Chile e Equador	Carlos Eduardo Álvarez Voullieme (Chile)	Roberto Izurieta (Equador)
Colômbia e Peru	Roy Alejandro Barreras Cortés (Colômbia)	Alex Alonso Contreras Miranda (Peru)
Coreia, Croácia, Eslovênia, Israel e Japão.	Hyung Chul Lee (Coreia)	Takashi Hanajiri (Japão)
México e República Dominicana	Erick José Limas Maldonado (México)	Ernesto Alejandro Selman Mejía (República Dominicana)
Espanha, França e Portugal	Morgan Ronan Erwan Larhant (França)	Fernando Jiménez-Ontiveros Diego (Espanha)
Panamá e Venezuela	Gustavo Tarre Briceño (Venezuela)	Juan Francisco Aleman (Panamá)
Estados Unidos da América	Jeffrey Kyle Baker, a.i. (Estados Unidos de América)	Vago

Fileira da frente (da esquerda para a direita), Diretor Executivo Morgan Ronan Erwan Larhant, França, Diretor Executivo Mario Alberto Guillén Suárez, Bolívia, Diretor Executivo Suplente Roberto Izurieta, Equador, Diretora Executiva Karen Cis Rosale, Honduras, Diretor Executivo Carlos Eduardo Álvarez Voullieme, Chile, Diretora Executiva Suplente Marta Viegas, Brasil, Gerardo M. Corrochano, Secretário do Banco, Diretor Executivo Suplente Juan Francisco Aleman, Panamá, Diretora Executiva Caroline Leclerc, Canadá, Diretor Executivo Erick José Ilimas Maldonado, México, Diretora Executiva Navita Anganu, Guiana

Faltam nesta foto: Nicolás Camauer (Argentina), Xiaoping Li (China), Roy Alejandro Barreras Cortés (Colômbia), Alex Alonso Contreras Miranda (Peru), Luis Alberto Porto Rizzo (Uruguai), Hyung Chul Lee (Coreia) e Gustavo Tarre Briceño (Venezuela). Também está incluído na foto o Secretário, Gerardo M. Corrochano.



@idbinvest

www.idbinvest.org